



# GLOBAL EDUCATION LEADERS' PROGRAM BRASIL

## Relatório de Atividades 10º Evento Global do GELP / San Francisco

### 1 - Reunião Preparatória\_

No dia 29 de abril, David Albury, diretor da Innovation Unit, comandou uma reunião preparatória para os participantes do GELP Brasil no 10º Evento Global do GELP, em San Francisco/Califórnia (de 5 a 9 de maio deste ano). Segundo os organizadores, o Brasil tem uma das maiores e mais entusiasmadas jurisdições de todos os eventos já realizados.

### 2 - Os membros da Jurisdição Brasileira\_

**Anna Laura Schmidt**

**Fundação Lemann**

Anna Laura é Coordenadora de Projetos na Fundação Lemann, responsável por projetos nas áreas de Talentos e Inovação. Coordena, entre outros, o Programa Start-Ed, que oferece apoio a startups brasileiras em Edtech. Anna Laura tem background de pesquisadora e mestrado em Biomedicina pela UFRGS, com pesquisas em neurobioquímica, e foi líder de estratégia e desenvolvimento de pessoas na AIESEC, maior organização jovem do mundo, voltada para o desenvolvimento de lideranças e formação de uma rede global de pessoas comprometidas com impacto social.

**Anna Penido**

**Inspirare**

Diretora do Inspirare. Jornalista formada pela UFBA, com especialização em Direitos Humanos pela Universidade de Columbia e em Gestão Social para o Desenvolvimento pela UFBA. Em 2011, participou do programa Advanced Leadership Initiative da Universidade de Harvard. Trabalhou como repórter para o jornal Correio da Bahia e para as revistas Veja Bahia e Vogue. Integrou as equipes da Fundação Odebrecht e do Liceu de Artes e Ofícios da Bahia. Fundou e dirigiu a CIPÓ – Comunicação Interativa. Coordenou o escritório do UNICEF para os Estados de São Paulo e Minas Gerais. É fellow Ashoka Empreendedores Sociais.

**Cleuza Repulho**

**UNDIME**

Cleuza Rodrigues Repulho é Pedagoga com Especialização em Orientação Educacional e Mestre em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Mackenzie. Atualmente é Secretária Municipal de Educação de São Bernardo do Campo/ SP, presidente da Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, Membro do Conselho Técnico Científico da Educação Básica - Capes CTC-EB e Membro do Comitê Diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

**Flavia Goulart**  
**Fundação Lemann**

Flavia Goulart, Gerente de Inovação da Fundação Lemann. Flavia é bacharel e mestre em direito pela USP e mestre em administração de empresas com foco em estratégia e modelos de decisão pela Duke University. Trabalhou como consultora na McKinsey & Co. de 2007 a 2013, onde se especializou em projetos dos setores público e social. Trabalhou como assessora do Secretário Executivo do Ministério do Esporte e Turismo em 2002 e fundou um escritório de advocacia em 2003, onde trabalhou até 2005. Desde sempre apaixonada por impacto social, fundou o Instituto Sou da Paz, foi Vice-presidente do Instituto Gol Brasil e consultora voluntária na TechnoServe em Moçambique.

**Gabriella Bighetti**  
**Fundação Telefônica**

Gabriella Bighetti - Formada em Direito pela PUC - SP, com mestrado em Direito Internacional na Faculté de Assas - Paris II. Atua há mais de 15 anos na área social e ambiental. Começou sua carreira na Fundação Telefônica em 1999 atuando em Gestão de Projetos Sociais, assumiu a Diretoria de Ações Sociais durante o período da fusão com o Instituto Vivo e atualmente ocupa o cargo de Diretora Presidente da Fundação Telefônica Vivo no Brasil.

**João Roberto Costa de Souza**  
**SME Jacareí / SP**

Formado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e Mestre em Antropologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor Universitário e Gestor Público há 14 anos, foi Presidente da Fundação Cultural de Jacarehy e Coordenador do Museu de Antropologia do Vale do Paraíba. No Governo do Presidente Lula assessorou o Ministério da Cultura no processo de implementação do Sistema Nacional de Cultura. Desde o ano de 2009 é o Gestor da Secretaria Municipal de Educação na cidade de Jacareí/Estado de São Paulo; coordenando no âmbito administrativo e pedagógico o Sistema de Escolas Públicas da Prefeitura, cuja rede de atendimento abrange mais de 80 escolas e cerca de 21.000 alunos.

**Maria Slemenson**

### **Instituto Natura**

Maria Slemenson é formada em Psicologia e mestranda do curso de Formação de Formadores, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É coordenadora do Projeto TRILHAS, política pública de alfabetização implementada em todas as regiões do país, e atua na frente de inovação, ambas iniciativas do Instituto Natura. Trabalhou na coordenação pedagógica da Fundação Victor Civita, com foco em projetos de leitura e de formação de professores.

### **Maurício Holanda Maia**

#### **Secretaria de Educação do Ceará**

Foi professor da Universidade Federal do Ceará/UFC e da Universidade Vale do Acaraú/ UVA, e também professor colaborador da Universidade Estadual do Ceará/UECE. Colaborou com o Ministério da Educação na construção de materiais e nas oficinas para o Programa de Apoio ao Secretário Municipal de Educação-PRASEM. Participou da concepção, desenvolvimento e acompanhamento dos programas da Secretaria de Educação do Estado do Ceará para o Governo Cid Gomes/[SEDUC](#) , tais como : Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC , Programa de implantação das Escolas de Educação Profissional, Projeto E-Jovem, Projeto Luz do Saber, Projeto de Implantação dos Centros de Educação Infantil em parceria com os municípios, Programa de Gestão do Transporte Escolar , Programa de Avaliação -SPAECE, Programas para fortalecimento das Coordenadorias Regionais para o Desenvolvimento da Educação - CREDES e o Programa Geração da Paz - Projeto de Cooperação Técnica entre o Governo Brasileiro , através da Secretaria de Educação do Estado do Ceará e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO , iniciado em setembro de 2010.

### **Mila Gonçalves**

#### **Fundação Telefônica**

Mila Gonçalves é Psicóloga com licenciatura e Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo. Máster em Gestão e Produção em EAD pela Universidad Carlos III de Madrid. Integrou a equipe do Laboratório de Pesquisa sobre Infância, Imaginário e Comunicação (LAPIC-ECA/ USP) de 1998 a 2009, e do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), de 2000 a 2010. Já atuou como consultora em projetos de Educação e TIC, como professora Universitária e em Pós-graduação. Desde 2011 é Gerente de Educação e Aprendizagem da Fundação Telefônica Vivo, no Brasil.

### **Olavo Nogueira Batista Filho**

#### **Secretaria de Estado da Educação de São Paulo**

Olavo Nogueira Batista Filho formou-se em Administração de Empresas (com ênfase em Empreendedorismo Social) pela University of Notre Dame (EUA), em 2010. Antes de entrar para a equipe da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, em Maio de 2013, trabalhou três anos no campo do investimento social privado, focando na melhoria da qualidade da educação pública em São Paulo. No Departamento de Estado, coordena a estruturação e implementação de um programa recentemente lançado, cujo foco é a incorporação de novas tecnologias com fins pedagógicos em mais de cinco mil escolas em todo o estado. O programa caracteriza-se por uma forte abordagem ascendente, construído em torno de uma visão integrada que une currículo, conteúdo digital, infraestrutura de TI e estratégias de formação de professores.

### **Priscila Cruz**

#### **Todos Pela Educação**

Priscila Cruz tem graduação em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) e em Direito pela Universidade de São Paulo (USP) e possui especialização em liderança e negociação pela *Harvard Kennedy School of Government* e *Harvard Business School*. Atuou nas áreas de comunicação e de planejamento estratégico em empresas de consultoria estratégica até iniciar sua carreira no terceiro setor como coordenadora do Ano Internacional do Voluntário no Brasil, projeto que recebeu o destaque das Nações Unidas em 2001. Ajudou a fundar o Instituto Faça Parte em 2002, onde atuou como coordenadora até 2005. Foi uma das fundadoras do movimento Todos Pela Educação, onde, desde sua criação, em 2006, exerce a função de diretora-executiva. Já fez centenas de palestras sobre Educação no Brasil e no exterior e falou em diversas audiências na Câmara e no Senado. Em 2012, recebeu o Prêmio Jovem Liderança na Educação, promovido pelo Grupo Estado, e, pelo Todos Pela Educação, o Prêmio Darcy Ribeiro 2012, concedido pela Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados. Desde 2012 faz parte da Comissão Técnica da Fundação Lemann.

### **Rafael Parente**

#### **LABi - Laboratório de Inovação Educacional**

Rafael Parente é mestre em Educação pela PACE University e PhD em Educação Internacional e Desenvolvimento pela New York University. É diretor executivo do LABi, assessor e porta-voz do Movimento Todos pela Educação para a área de inovação, coordenador do GELP Brasil ([gelponline.org](http://gelponline.org)), foi subsecretário de novas tecnologias educacionais na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro de 2009 a 2013. Nesse período, idealizou e implementou programas como a Educopédia ([www.educopedia.com.br](http://www.educopedia.com.br)), o Pé de Vento (mistura de curso de alfabetização, jogo e livro digital), o Rioeduca

([www.rioeduca.net](http://www.rioeduca.net)) e o GENTE (um novo modelo de escola [gente.rioeduca.net](http://gente.rioeduca.net)).

### **Ricardo Henriques** **Instituto Unibanco**

Ricardo Henriques é Superintendente Executivo do Instituto Unibanco e Professor licenciado do Departamento de Economia da Universidade Federal Fluminense (UFF). Foi Secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do Ministério da Educação e Secretário Executivo do Ministério de Desenvolvimento Social, quando coordenou o desenho e a implantação inicial do Programa “Bolsa Família”. Ainda na esfera federal, foi assessor especial do Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). No Rio de Janeiro foi Secretário Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos e Presidente do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, quando desenvolveu o Programa UPP Social. É Membro do Conselho de Administração do Instituto Internacional de Planejamento da Educação (IIPE) da UNESCO e presidiu a Comissão de Educação da 34ª Conferência Geral da UNESCO.

### **Teca Pontual** **SME Salvador**

Teca Pontual é Subsecretária na Secretaria de Educação do Município de Salvador (SMED). Desde que assumiu no início de 2013, ela lidera o processo de transformação da SMED, uma rede de 425 unidades de ensino, 145 mil alunos e 7.000 professores com um dos piores resultados de IDEB entre as capitais brasileiras. Ela já atuou como Gerente de Projetos na SME-RJ, coordenando a implantação das Escolas de 7 Horas e de um novo sistema online de gestão de informação numa rede de 1.334 Unidades Escolares, além de ser responsável pela área de indicadores educacionais. Foi também Subsecretária de Gestão da Rede e de Ensino na Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro onde implantou o sistema de avaliação de desempenho dos alunos da rede (SAERJ). Começou sua trajetória profissional no terceiro setor em Nova Iorque e como Assessora de Políticas Sociais na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Teca é mestre em Política Educacional Internacional pela Universidade de Harvard em Massachusetts, Lemann Fellow, cursou o MBA Executivo do COPPEAD/UFRJ e é bacharel em Ciência Política pela faculdade de Swarthmore na Pensilvânia.

## **3 - O 10º Evento Global do GELP\_**

O 10º Evento Global do GELP conta com a presença de 12 jurisdições: Austrália, Brasil, British Columbia, Chaoyang (Beijing, China), Colorado, Kentucky, Coréia do Sul, Kwa-Zulu

Natal (África do Sul), Finlândia, Nova Iorque, Nova Zelândia, e Victoria.

Todos os eventos globais do GELP têm uma programação pensada para que os participantes se sintam como os nossos alunos do século 21, traçando seu próprio caminho no processo de aprendizagem. Os objetivos principais do evento de São Francisco foram, a partir dos resultados das interações entre jurisdições, avançar em pensamento, prática, políticas, e nos desafios das lideranças associadas a: novas métricas e formas de avaliação, novos participantes, engajamento dos alunos, ensino personalizado, e desenvolvimento da força de trabalho.

O evento ainda se propôs a enriquecer o pensamento e a prática nessas áreas, e na transformação da educação de maneira geral, através de visitas a escolas e organizações que estão contribuindo imensamente com novos modelos de ensino aprendizagem. E por fim, o 10º Evento Global do GELP também comemorou os sucessos e aprendizados que as jurisdições GELP já alcançaram durante todo esse tempo no qual fazem parte dele. O objetivo do GELP Brasil ao mandar essa jurisdição de peso era muito simples: multiplicar ideias, e transformá-las em realidade, com a maior quantidade de agentes de mudança possível. E temos certeza que nosso objetivo será alcançado.

## **4 - Participação em Workshops \_**

### **4.1 - Primeiro Round de Consultorias: Problemas da Prática**

Neste debate, Rafael Parente introduziu um grande problema no Brasil: a implantação da banda larga em todo o país. Atualmente, muitas áreas não possuem quase nenhum acesso confiável à Internet: no Nordeste, a banda larga cobre apenas 1% da região.

A equipe explicou que, em vez de uma questão tecnológica, os desafios para a expansão da cobertura são principalmente políticos: o grupo consultivo encarregado de gerir tal implantação não tem autoridade sobre outras camadas de governo que controlam, por exemplo, rotas e suprimento de energia.

O grupo discutiu uma série de novas soluções que poderiam contornar atrasos infraestruturais. A jurisdição brasileira sugeriu que, se o desenrolar desse problema for lento e irregular, o melhor seria alcançar algumas dessas áreas menos favorecidas com soluções pontuais e imediatas, aliviando a desigualdade no acesso.

## 4.2 - Segundo Round de Consultorias: Desafios do Sistema

Nossa jurisdição apresentou sua visão, na qual a educação brasileira terá como foco o desenvolvimento integral do aluno, que aprenderá do seu jeito e no seu ritmo, a partir de experiências educacionais concretas e contextualizadas, promovidas com a coparticipação da sociedade, que assegurem a sua preparação para a vida, o trabalho e a cidadania no século XXI.

O grupo também discutiu a dificuldade de comunicar o que é radicalmente diferente na visão, quando todos os conceitos já estão muito familiarizados. Os participantes discutiram outras formas de comunicar a transformação na educação, através de vídeos, criação de oficinas de prototipagem, e um argumento convincente para a mudança.

## 5 - Depoimentos e reflexões sobre a participação do Brasil no 10º Evento Global do GELP\_

“O Brasil levou para o 10º Evento Global do GELP o maior time que o evento já teve. E com enorme impacto. Através de discussões formais e informais, ele proporcionou que muitos outros membros da comunidade internacional do GELP apreciassem e entendessem os desafios que a educação brasileira enfrenta, e ainda oferecessem apoio e colaboração para direcioná-los (em questões que iam de desenvolvimento da infraestrutura até aprendizagem baseada em projetos, e de desenvolvimento de uma visão até a construção do movimento). Também foi uma oportunidade fantástica para o time do GELP Brasil trabalhar junto e começar a planejar a longa, porém muito necessária, jornada para a transformação da educação brasileira.”

**David Albury**

“A reunião do GELP em San Francisco foi bastante marcante para a Fundação Telefônica Vivo pois conseguimos juntar uma delegação brasileira com representantes de vários municípios e estados, assim como de ONGs e instituições privadas que investem em educação. Várias destas pessoas foram influenciadas e se mostraram motivadas a reverem suas políticas e práticas a partir do que viram, ouviram e discutiram nos dias que estivemos juntos nos Estados Unidos.”

**Gabriella Bighetti**

“Integrar a Delegação Brasileira na Reunião Global do GELP em San Francisco foi algo muito proveitoso . O ambiente de partilha e troca de experiências entre os representantes dos diversos

países envolvidos foi estimulante e inspirador de novas práticas, concepções e estratégias para o enfrentamento dos desafios da educação no século XXI.”

**João Roberto Costa de Souza**

“Não há dúvida que a Educação precisa mudar, pois o modelo atual não tem dado conta do desafio de garantir qualidade para todos. O que foi extremamente importante para mim durante o Evento Global do GELP, foi ter percebido o quanto a inovação é imperativa e parte essencial dessa mudança. Não basta melhorar a gestão, ampliar o financiamento ou mesmo tirar da gaveta e colocar em prática políticas essenciais como a Base Nacional Comum ou a equiparação salarial dos professores com os demais profissionais com mesma escolaridade. Mudar a escola, a pedagogia e o uso das tecnologias são igualmente importantes para a Educação que precisamos. Só assim teremos o País que queremos.”

**Priscila Cruz**

“Participar do Evento Global do GELP significa embarcar numa semana de trabalho intenso e de muita reflexão e aprendizagem. Além do compartilhamento das experiências e conhecimentos, de podermos acompanhar pari-passu o trabalho de todas as jurisdições, tradicionalmente o anfitrião do evento nos brinda com o que de melhor pode oferecer à comunidade GELP: visitas a escolas, conversas com lideranças do sistema e de instituições associadas aos processos de inovação, bem como com lideranças locais, diretores, professores e alunos. A reunião de São Francisco foi peculiar por nos permitir vivenciar o espírito da inovação que permeia o Vale do Silício. E por nos permitir ver como, mesmo nesse ambiente, levar inovações para dentro das escolas requer mobilização e trabalho consistente. E vale a pena!”

**Vera Cabral**

“Percebi que, apesar de integrarmos jurisdições muito diferentes em termos de tamanho, cultura e nível de desenvolvimento, temos muitas similaridades. Nossos sistemas de educação não estão conseguindo engajar os alunos, nem responder aos desafios do século XXI. As inovações que estamos testando ainda precisam de estratégias e evidências que as deem sustentação. Por outro lado, compartilhamos a visão de que o modelo atual de educação compromete o desenvolvimento dos estudantes, especialmente dos menos convencionais, ampliando as desigualdades sociais. Também acreditamos que a personalização do ensino só acontecerá de forma potente se toda a comunidade escolar acreditar, acolher e investir no desenvolvimento de cada aluno. Em resumo, deixei São Francisco de que, na área das inovações educacionais, somos todos neófitos, mas não estamos sozinhos.”

Anna Penido

## 6 - Visitas realizadas pelos participantes\_

- **IDEO/Envision**  
Vera Cabral;
- **E-Silicon Schools Fund/Summit Public Schools**  
Mila Gonçalves, Olavo Nogueira Batista Filho e Ricardo Henriques
- **D-Khan/Google**  
Rafael Parente
- **B-Imagine K12/Edmodo**  
Anna Laura Shmidt e Maria Gabriella Silva;
- **LPS Hayward and Smarter Balance Consortium**  
Maria Slemenson, Maurício Maia e Cleuza Rodrigues Repulho;
- **H-KIPP/Glass CoLab**  
Teca Pontual e João Roberto Souza
- **A-Aspire ERES/BloomBoard**  
Anna Penido, Priscila Cruz e Flávia Goulart

## 7 - Fotos de registro do evento\_







